

«A supervisão pode concretizar-se, fundamentalmente, segundo duas modalidades: uma predominantemente formativa, estimulante do desenvolvimento e da aprendizagem das pessoas e das instituições, e outra de pendor inspetivo, fiscalizador, que coloca a ênfase no controlo, podendo assumir uma natureza preventiva ou punitiva. Note-se que esta diferenciação não significa uma dicotomia entre o que é bom e o que é mau, mas pretende apenas simbolizar realidades, contextos e objetivos. Na modalidade formativa, que também implica algum índice de controlo, há uma atenção particular às potencialidades de desenvolvimento de cada um, também presentes na atual conceção de coaching e de mediação, nomeadamente na mediação socioeducativa. No caso da supervisão institucional (mas também de equipas ou de projetos), assumem particular relevância aspetos de coordenação, gestão, administração e liderança. Admitindo a presença de elementos caracterizadores de outros conceitos no exercício das funções supervisivas, não é, porém, possível dizer-se que algum dos termos conexos identificados possa ser utilizado como sinónimo de supervisão, sendo esta essencialmente caracterizada por um processo de acompanhamento de uma atividade e da ou das pessoas que a realizam, orientado no sentido de facilitar a boa consecução da atividade, o desenvolvimento da competência e o grau de satisfação de quem a executa. (...) Como já acentuámos, a supervisão não pode ser dissociada de conceções de formação, desenvolvimento profissional, avaliação e qualidade, nem de conceitos de gestão, instituição / organização e nem tão pouco se pode dissociar dos valores e princípios que, num determinado momento, orientam a sociedade. Num olhar mais global é avisado considerar, como Oliveira-Formosinho (2002, 43) que, ao referir-se à supervisão pedagógica, afirma que as definições se situam entre dois extremos de um contínuo: vão desde as que acentuam a ênfase tradicional na dimensão inspetiva, no controlo, administração e avaliação dos professores e do ensino, às que, refletindo o movimento e direção à grande autonomia dos professores, enfatizam essencialmente a dimensão de orientação para o serviço”. Podemos também dizer, como Wallace (1991) que há, fundamentalmente, dois modelos: o prescritivo e o colaborativo. Mas acrescentaríamos que a orientação atual se perspetiva na lógica de uma supervisão democrática (Alarcão e Roldão, 2008) e colaborativa (Silva, 2000; Moreira & Ribeiro, 20009).»

Alarcão, I., & Canha, B. (2013). Supervisão e colaboração: uma relação para o desenvolvimento. Porto Editora. FOR/PROF ALR*SUP

**Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt**



Biblioteca

Mostra bibliográfica jun' 2025

Supervisão Pedagógica


Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA


INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
ULISBOA

Supervisão Pedagógica

Acheson, K. A., & Gall, M. D. (1980). *Techniques in the Clinical Supervision of Teachers: Preservice and Inservice Applications*. Longman.

FOR/PROF ACH*TEC

Alarcão, I. (Ed.). (1996). *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Porto Editora.

FOR/PROF ALR*FOR

Alarcão, I., do Céu Roldão, M., & Sá-Chaves, I. (2008). *Supervisão: um contexto de desenvolvimento profissional dos professores*. Pedago.

FOR/PROF ALR*SUP

Alarcão, I. (Ed.). (2005). *Supervisão: investigações em contexto educativo*. Universidade de Aveiro.

FOR/PROF ALR*SUP

Alarcão, I. (Ed.) (1995). *Supervisão de professores e inovação educacional*. Cidine.

FOR/PROF ALR*SUP

Alarcão, I., & Canha, B. (2013). *Supervisão e colaboração: uma relação para o desenvolvimento*. Porto Editora.

FOR/PROF ALR*SUP

Alarcão, I., & Tavares, J. (2003). *Supervisão da Prática Pedagógica: uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem*. (2ª ed.). Almedina.

FOR/PROF ALR*SUP

Alarcão, I. (Org.). (2001). *Escola reflexiva e supervisão: uma escola em desenvolvimento e aprendizagem*. Porto Editora.

ADM/ED ALR*ESC

Carron, G., & De Grauwe, A. (1997). *Current issues in supervision: A literature review*. UNESCO.

ADM/ED CRR*CUR

Chaves, I. S. (2007). *Formação, conhecimento e supervisão: contributos na área da formação de professores e de outros profissionais*. (2ª ed.). Universidade de Aveiro.

FOR/PROF CHV*FOR

Cogan, M. L. (1972). *Clinical supervision*. Houghton Mifflin.

FOR/PROF CGN*CLI

Cohen, M. A. (Org.) (2017). *Supervisão, liderança e inclusão*. Pedago.

ADM/ED CHN*SUP

Coppola, A. J., Scricca, D. B., & Connors, G. E. (2004). *Supportive supervision: Becoming a teacher of teachers*. Corwin Press.

FOR/PROF CPP*SUP

Ferreira, N. S. C., Aguiar, M. Â. S. (Orgs.) (2017). *Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?* Papirus Editora.

FOR/PROF FRR*PAR

Ferreira, N. S. C. (Org.) (2002). *Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação*. Cortez Editora.

ADM/ED FRR*SUP Ex. 1

Hyman, R. T. (1975). *School administrator's handbook of teacher supervision and evaluation methods*. Prentice Hall.

FOR/PROF HYM*SCH

Jacinto, M. (2003). *Formação inicial de professores: concepções e práticas de orientação*. Departamento da Educação Básica.

FOR/PROF JCN*FOR Ex. 1

Nérici, I. G. (1978). *Introdução à supervisão escolar*. Atlas.

FOR/PROF NRC*INT

Nolan, J. F., & Hoover, L. A. (2008). *Teacher supervision & evaluation: Theory into practice*. John Wiley & Sons.

FOR/PROF NLN*TEA

Rangel, M. (1979). *Supervisão Pedagógica: um modelo*. Vozes.

FOR/PROF RNG*SUP

Reiman, A. J., & Thies-Sprinthall, L. (1998). *Mentoring and supervision for teacher development*. Longman.

FOR/PROF RMN*MEN

Silva, N. S. C. (1991). *Supervisão Educacional: uma reflexão crítica*. (6ª ed.). Vozes.

ADM/ED SLV*SUP

Soler Fierrez, E. (1993). *Fundamentos de supervisión educativa*. La Muralla. **ADM/ED SLR*FUN**

Vieira, F. (1993). *Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores*. Asa.

FOR/PROF VIE*SUP

Vieira, F., Moreira, M. A., Barbosa, I. M. A., Paiva, M. M. F. M., & Fernandes, I. S. L. (2009). *No caleidoscópio da supervisão: imagens da formação e da pedagogia*. Pedago.

FOR/PROF VIE*NO

Waite, D. (2004). *Rethinking instructional supervision: Notes on its language and culture*. Falmer Press.

FOR/PROF WAI*RET